DA PALAVRA À AÇÃO. Roseane Milani, Lúcia Panitz, Francisco de Almeida Júnior, Marta Isaacsson de S. e Silva.(Dep. Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS)

Atuar significa para o ator agir, realizar ações físicas de natureza verbal, emocional e corporal. Em cena, enquanto as palavras são ditadas pelo autor, as ações são fruto da imaginação do ator e da concepção do diretor. A experimentação sobre o texto *O Morto* de Thomas Bernhard constitui parte integrante de uma investigação que busca identificar uma metodologia de transposição cênica do texto dramático onde a manifestação do imaginário do ator não constitua um processo arbitrário e subjetivo mas se realize dentro de princípios precisos da articulação entre o discurso textual e o discurso corporal. Pela abordagem do texto contemporâneo de T. Bernhard visamos então a verificação da eficácia, e eventual adaptação, de estratégias e princípios anteriormente experimentados em textos de gêneros dramáticos diferentes. Neste sentido, o procedimento básico empregado definiu-se pela composição de sucessivas e acumulativas partituras de ações físicas através de improvisações cujos indutores e balizadores do jogo dramático foram exclusivamente os elementos estruturais do texto e a dimensão performática dos enunciados. Este processo permitiu a composição da fisicalização das personagens, da relação de força fundamental entre elas, das ações físicas determinantes da situação dramática bem como do encontro das intenções das falas no leito já preparado pelo gesto. (CNPQ-PIBIC/UFRSG, UFRGS, FAPERGS).